

## E O SEU SEMBLANTE JÁ NÃO ERA TRISTE

Então, lhe respondeu Eli: Vai-te em paz, e o Deus de Israel te conceda a petição que lhe fizeste. E disse ela: Ache a tua serva mercê diante de ti. Assim, a mulher se foi seu caminho e comeu, e o seu semblante já não era triste – 1 Samuel 1.17 e 18

### INTRODUÇÃO:

#### a) Elcana:

Houve um homem de Ramataim-Zofim, da região montanhosa de Efraim, cujo nome era Elcana, filho de Jeroão, filho de Eliú, filho de Toú, filho de Zufe, efraimita – verso 1

#### Um homem piedoso:

Este homem subia da sua cidade de ano em ano a adorar e a sacrificar ao SENHOR dos Exércitos, em Siló. Estavam ali os dois filhos de Eli, Hofni e Finéias, como sacerdotes do SENHOR – verso 3

#### Um marido dedicado e insensível:

No dia em que Elcana oferecia o seu sacrifício, dava ele porções deste a Penina, sua mulher, e a todos os seus filhos e filhas. A Ana, porém, dava porção dupla, porque ele a amava, ainda mesmo que o SENHOR a houvesse deixado estéril. [...] Então, Elcana, seu marido, lhe disse: Ana, por que choras? E por que não comes? E por que estás de coração triste? Não te sou eu melhor do que dez filhos? Versos 4, 5 e 8

#### b) Ana e Penina:

Tinha ele duas mulheres: uma se chamava Ana, e a outra, Penina; Penina tinha filhos; Ana, porém, não os tinha – verso 2

#### c) A lei de Hamurabi com relação ao casamento e herdeiros:

No código de Hamurabi previa que o marido podia prover-se de uma concubina caso sua mulher não lhe desse filhos. Abraão havia se valido deste dispositivo da lei no caso de Hagar – Gn 16.

#### d) Entre linhas:

Imaginemos a seguinte situação: Uma mulher aparece na casa de Elcana e se apresenta como concubina.

-- Bom dia, a senhora é Ana, esposa de Elcana?

-- Sim, pois não. E você, quem é?

-- Bem, eu sou Penina, fui enviada aqui porque fiquei sabendo que seu marido está buscando uma concubina.

-- Hã, sim, é... ele está mesmo, sabe, é que eu não tenho dado filhos a ele, e aí, a lei, você sabe, né.

-- Sim, eu sei, coisas da vida. Posso entrar?

-- É, bem, sim, claro. Aqui é o quarto do casal, aquele ali é para as visitas, você pode colocar suas coisas nele. Fique à vontade, logo Elcana vem da lavoura e aí ele conversa com você. Tudo bem?

- Por mim tudo bem, e para você?
- É, como você disse, coisas da vida.

e) Roteiro de tragédia grega:

(A sua rival a provocava excessivamente para a irritar, porquanto o SENHOR lhe havia cerrado a madre.) E assim o fazia ele de ano em ano; e, todas as vezes que Ana subia à Casa do SENHOR, a outra a irritava; pelo que chorava e não comia – versos 6 e 7

## I. A ORAÇÃO DE ANA

Após terem comido e bebido em Siló, estando Eli, o sacerdote, assentado numa cadeira, junto a um pilar do templo do SENHOR, levantou-se Ana, e, com amargura de alma, orou ao SENHOR, e chorou abundantemente. E fez um voto, dizendo: SENHOR dos Exércitos, se benignamente atentares para a aflição da tua serva, e de mim te lembrares, e da tua serva te não esqueceres, e lhe deres um filho varão, ao SENHOR o darei por todos os dias da sua vida, e sobre a sua cabeça não passará navalha. Demorando-se ela no orar perante o SENHOR, passou Eli a observar-lhe o movimento dos lábios, porquanto Ana só no coração falava; seus lábios se moviam, porém não se lhe ouvia voz nenhuma; por isso, Eli a teve por embriagada e lhe disse: Até quando estarás tu embriagada? Aparta de ti esse vinho! Porém Ana respondeu: Não, senhor meu! Eu sou mulher atribulada de espírito; não bebi nem vinho nem bebida forte; porém venho derramando a minha alma perante o SENHOR. Não tenhas, pois, a tua serva por filha de Belial; porque pelo excesso da minha ansiedade e da minha aflição é que tenho falado até agora. Então, lhe respondeu Eli: Vai-te em paz, e o Deus de Israel te conceda a petição que lhe fizeste. E disse ela: Ache a tua serva mercê diante de ti. Assim, a mulher se foi seu caminho e comeu, e o seu semblante já não era triste – versos 9 a 18

Algumas observações:

a) Eli, o sacerdote:

Eli era sacerdote em Siló. Era um homem piedoso, porém pouco sensível.

Eli achou que Ana estava embriagada e a censurou com palavras duras.

b) Amargura de alma:

Ana afirma que sua alma sofre grandes lutas. Ela está com sua alma atribulada com excesso de ansiedade e aflição.

Tribulação – Sl 55.2 – Queixa, reclamação, disputa.

Ansiedade – Sl 31.9 – Desespero.

Aflição – Jó 10.1 – Tristeza, luto, sofrimento, desgosto.

Confiai nele, ó povo, em todos os tempos; derramai perante ele o vosso coração; Deus é o nosso refúgio – Sl 62.8

Derramei a minha queixa perante a sua face; expus-lhe a minha angústia. Quando o meu espírito estava angustiado em mim, então, conheceste a minha vereda. No caminho em que eu andava, ocultaram um laço – Sl 142.2 e 3

Levanta-te, clama de noite no princípio das vigílias; derrama o teu coração como águas diante da face do Senhor; levanta a eles as tuas mãos, pela vida de teus filhinhos, que desfalecem de fome à entrada de todas as ruas – Lm 2.19

c) Oração, lágrimas e votos:

... levantou-se Ana, e, com amargura de alma, orou ao SENHOR, e chorou abundantemente. E fez um voto, dizendo: SENHOR dos Exércitos, se benignamente atentares para a aflição da tua serva, e de mim te lembrares, e da tua serva te não esqueceres, e lhe deres um filho varão, ao SENHOR o darei por todos os dias da sua vida, e sobre a sua cabeça não passará navalha – versos 10 e 11

d) A resposta de Deus na boca de Eli:

Então, lhe respondeu Eli: Vai-te em paz, e o Deus de Israel te conceda a petição que lhe fizeste – verso 17

Uma das funções do sacerdote era abençoar os filhos e filhas de Israel.

## II. A RESPOSTA DE DEUS

Levantaram-se de madrugada, e adoraram perante o SENHOR, e voltaram, e chegaram a sua casa, a Ramá. Elcana coabitou com Ana, sua mulher, e, lembrando-se dela o SENHOR, ela concebeu e, passado o devido tempo, teve um filho, a que chamou Samuel, pois dizia: Do SENHOR o pedi – versos 19 e 20

a) Deus se lembrou dela assim como havia se lembrado de Raquel, esposa de Jacó:

E lembrou-se Deus de Raquel, e Deus a ouviu, e abriu a sua madre – Gn 30.22

b) Samuel:

O nome Samuel deriva do verbo *Shemá* – ouvir – na forma passiva significa *ouvido por Deus* e na forma ativa *Deus ouviu*. Cada vez que seu nome era pronunciado se fazia menção de que Deus havia ouvido a oração de sua mãe.

c) Consagrado ao Senhor:

Subiu Elcana, seu marido, com toda a sua casa, a oferecer ao SENHOR o sacrifício anual e a cumprir o seu voto. Ana, porém, não subiu e disse a seu marido: Quando for o menino desmamado, levá-lo-ei para ser apresentado perante o SENHOR e para lá ficar para sempre. Respondeu-lhe Elcana, seu marido: Faze o que melhor te agrade; fica até que o desmames; tão-somente confirme o SENHOR a sua palavra. Assim, ficou a mulher e criou o filho ao peito, até que o desmamou. Havendo-o desmamado, levou-o consigo, com um novilho de três anos, um efa de farinha e um odre de vinho, e o apresentou à Casa do SENHOR, a Siló. Era o menino ainda muito criança. Imolaram o novilho e trouxeram o menino a Eli. E disse ela: Ah! Meu senhor, tão certo como vives, eu sou aquela mulher que aqui esteve contigo, orando ao SENHOR. Por este menino orava eu; e o SENHOR me concedeu a petição que eu lhe fizera. Pelo que também o trago como devolvido ao SENHOR, por todos os dias que viver; pois do SENHOR o pedi. E eles adoraram ali o SENHOR. [...] Então, Elcana foi-se a Ramá, a sua casa; porém o menino ficou servindo ao SENHOR, perante o sacerdote Eli – 1Sm 1.21 a 28 e 2.11

d) Deus sempre excede:

Eli abençoava a Elcana e a sua mulher e dizia: O SENHOR te dê filhos desta mulher, em lugar do filho que devolveu ao SENHOR. E voltavam para a sua casa. Abençoou, pois, o SENHOR a Ana, e ela concebeu e teve três filhos e duas filhas; e o jovem Samuel crescia diante do SENHOR – 1Sm 2.20 e 21

Ora, àquele que é poderoso para fazer infinitamente mais do que tudo quanto pedimos ou pensamos, conforme o seu poder que opera em nós, a ele seja a glória, na igreja e em Cristo Jesus, por todas as gerações, para todo o sempre. Amém! - Ef 3.20 e 21

### III. O CÂNTICO DE ANA

a) Deus transforma tristeza em cantos de alegria – Jr 31.13:

Então, orou Ana e disse: O meu coração se regozija no SENHOR, a minha força está exaltada no SENHOR; a minha boca se ri dos meus inimigos, porquanto me alegro na tua salvação. Não há santo como o SENHOR; porque não há outro além de ti; e Rocha não há, nenhuma, como o nosso Deus. Não multipliqueis palavras de orgulho, nem saiam coisas arrogantes da vossa boca; porque o SENHOR é o Deus da sabedoria e pesa todos os feitos na balança. O arco dos fortes é quebrado, porém os débeis, cingidos de força. Os que antes eram fartos hoje se alugam por pão, mas os que andavam famintos não sofrem mais fome; até a estéril tem sete filhos, e a que tinha muitos filhos perde o vigor. O SENHOR é o que tira a vida e a dá; faz descer à sepultura e faz subir. O SENHOR empobrece e enriquece; abaixa e também exalta. Levanta o pobre do pó e, desde o monturo, exalta o necessitado, para o fazer assentar entre os príncipes, para o fazer herdar o trono de glória; porque do SENHOR são as colunas da terra, e assentou sobre elas o mundo. Ele guarda os pés dos seus santos, porém os perversos emudecem nas trevas da morte; porque o homem não prevalece pela força. Os que contendem com o SENHOR são quebrantados; dos céus tropeja contra eles. O SENHOR julga as extremidades da terra, dá força ao seu rei e exalta o poder do seu ungido – 1Sm 2.1 a 10

b) Celebração das ações poderosas e graciosas de Deus:

O cântico de Ana (assim como o de Maria – Lc 1.46 a 55) revelam traços do imenso poder de Deus e de sua graça.

c) O Senhor é quem:

1. Alegria o coração dos que o buscam;
2. Exalta os humildes;
3. Julga com sabedoria os atos humanos;
4. Dá a vida e tira a vida, exalta e humilha;
5. Preserva a vida dos seus escolhidos;
6. Dá força a quem não tem vigor e
7. Exalta o poder do seu ungido.